



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7109 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 04 - Didática

### O MATERIAL DO PNAIC NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES E ORIENTADORES DE ESTUDOS

Lenise Sousa - PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Silvana Soares de Araujo Mesquita - PUC Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Giovanna Rodrigues Cabral - UFLA - Universidade Federal de Lavras

Agência e/ou Instituição Financiadora: Capes

### O MATERIAL DO PNAIC NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES E ORIENTADORES DE ESTUDOS

O PNAIC foi um programa de formação continuada para professores alfabetizadores com o objetivo assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental. Foi implementado em 2012 através de um compromisso formal assumido entre o governo federal, distrito federal, municípios e sociedade.

Este texto tem por finalidade compreender o sentido dos materiais utilizados na formação para o desenvolvimento profissional dos Professores Alfabetizadores (PAs) e Orientadores de Estudo (OEs), participantes da formação no período entre 2013 a 2015. O estudo se deu em dois municípios situados na Zona da Mata Mineira: Matias Barbosa e Juiz de Fora.

Como fonte de dados lançamos mão dos documentos oficiais orientadores do PNAIC e dados dos questionários respondido por 115 PAs e 23 OEs, com perguntas fechadas e abertas, assim como, a realização de entrevistas semiestruturadas com os 27 PAs e 9 OEs que participaram do PNAIC no período de 2013 a 2015. No que tange esses sujeitos, os orientadores de estudos eram os profissionais efetivos selecionados pela Secretaria de Educação de cada município responsável pela formação dos PAs e os professores alfabetizadores atuavam em turmas do primeiro Ciclo de Alfabetização (1º ao 3º ano).

Os documentos do PNAIC apontam que a proposta de formação continuada estruturava-se a partir de conteúdos presentes nos “Cadernos de Formação”. De modo geral, os cadernos explicitam dois pressupostos fundamentais para o trabalho pedagógico com as crianças na faixa etária de 6 a 8 anos: o papel da ludicidade e do brincar, além da necessidade de aproximação do universo das crianças, respeitando seus modos de pensar e sua lógica no processo de construção dos conhecimentos.

O PNAIC também contou com o Portal do Professor Alfabetizador, com objetivo de

facilitar o acesso a vários outros materiais de apoio, tais como: livros, programas de vídeo, relatos de experiência, dentre outros, no sentido de contribuir para o processo contínuo de formação do professor. Além desses materiais, o MEC distribuiu: jogos de alfabetização; livros para professores e alunos do acervo do Programa Nacional de Biblioteca Escolar (PNBE) e do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) e obras complementares (BRASIL, 2015).

Do grupo investigado, 74,8% de PAs e 90% de OEs destacaram o material e o conteúdo presentes nos Cadernos de Formação do PNAIC como aspectos facilitadores da formação. Estabeleceram a relação teoria (o conteúdo proposto pelo PNAIC) e prática na sala de aula, presentes nos Cadernos de Formação "como fatores positivos do PNAIC". Alguns resultados que se destacaram entre os sujeitos da pesquisa que evidenciam esses aspectos: o material do PNAIC contribuiu para a mudança das suas práticas pedagógicas no processo de alfabetização; o PNAIC proporcionou práticas mais significativas, contribuindo para maior participação e envolvimento dos alunos na realização das atividades. Das 22 OEs que responderam ao questionário, 16 OEs consideram que o PNAIC contribuiu para a mudança da prática docente. Consideram que o material do PNAIC proporcionou práticas mais significativas, contribuindo para maior participação e envolvimento dos professores na realização das atividades propostas pelo PNAIC.

O estudo aponta que o uso dos materiais nos encontros de formação propôs estudos e atividades práticas que foram destacadas pelos participantes: Leitura para deleite; planejamento de atividades a serem realizadas nas aulas; estudo dirigido de textos para aprofundamento de saberes sobre os conteúdos; estratégias didáticas de socialização das práticas vivenciadas na sala de aula; planejamentos das aulas seguintes aos encontros; análise de recursos didáticos e elaboração de instrumentos de avaliação.

Segundo a percepção dos sujeitos participantes deste estudo, o PNAIC contribuiu para ampliar o conhecimento dos professores, repensar a prática e a possibilidade de mudança e, conseqüentemente, promoveu a maior participação dos alunos nas aulas desses professores. Porém, alguns relatos demonstram a dificuldade de alguns professores em colocar os conhecimentos em prática.

Nesse sentido, Formosinho (2009) destaca que é preciso proporcionar aos professores "oportunidades de aprender" para dar condições de aprendizagem permanente, como início do caminho para a melhoria da qualidade da educação. Nesse sentido, a formação continuada dos professores deve estar consoante ao desenvolvimento profissional, e não se restringir a um mero treinamento.

Além dos questionários registramos os resultados presentes nas entrevistas realizadas com 27 PAs (9 de MB e 18 de JFa) e de 9 OEs (1 MB e 8 de JF) que participaram do PNAIC.

Os materiais do curso (cadernos de formação, livros de literatura, caixa de jogos) foram destacados por 24 PAs e 9 OEs como aspectos facilitadores do PNAIC. Algumas palavras presentes nas falas indicam a importância dada pelos PAs e OEs ao material do PNAIC: "material rico", "possibilidade de pesquisa e consulta", "ótimas referências teóricas" e "linguagem clara".

Em relação aos relatos, nos apoiamos nos ensinamentos de Paulo Freire (1996) de que o professor é sempre desafiado a aprender e em Lima (2003) que concebe a formação docente como um processo inacabado que ultrapassa a ideia de capacitação em serviço de forma a contribuir para o desenvolvimento profissional docente.

Em síntese, podemos constatar que há aproximação entre as percepções das PAs e das OEs sobre o PNAIC e o material disponibilizado. Ambos os sujeitos identificam que o programa ofereceu possibilidade de mudanças na prática alfabetizadora dos docentes, permitiu a identificação de maior integração entre teoria e prática além de ser um importante meio potencializador de troca de experiências entre os professores de uma mesma rede. Percebe-se a preocupação das respondentes com a dimensão técnica do saber fazer e com suas práticas no contexto da sala de aula, porém os fundamentos teóricos apresentados nos materiais parecem também ser identificados como formas de encontrar novos caminhos para alfabetização na idade certa. Nesta perspectiva, podemos pensar que o PNAIC proporcionou aos PAs e OEs, através do material disponibilizado, a possibilidade de desenvolvimento de verdadeira "cultura" de formação contínua, iniciada durante a participação do programa, mas com incentivo e condições de manutenção *a posteriori*.

**Palavras-chave:** Material do PNAIC. Professor Alfabetizador. Orientador de Estudo; Desenvolvimento profissional.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Gestão Escolar no Ciclo de Alfabetização. *Caderno para gestores* – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2015. 76 p.

BRASIL. *Portaria N° 826, de 7 de julho de 2017*. Dispõe sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC e suas ações, diretrizes gerais e a ação de formação no âmbito do Programa Novo Mais Educação - PNME. Brasília, 2017.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FORMOSINHO, J. O. O desenvolvimento profissional dos professores. In: FORMOSINHO, J. (Coord.) *Formação de professores: Aprendizagem profissional e ação docente*. Porto: Porto, 2009.

LIMA, M. G. S. B. *O desenvolvimento profissional dos professores pelas histórias de vida : revisitando percursos da formação inicial e continuada*. 2000. 1999f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2003.